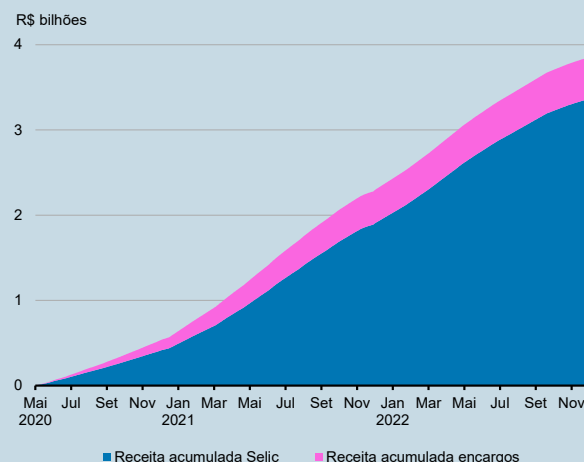


resultando no recebimento de receita pelo BC na ordem de R\$3,83 bilhões, conforme Gráfico 1, sendo R\$3,34 bilhões referentes à Taxa Selic e R\$0,49 bilhão referente aos demais encargos.

Gráfico 1 – LFG – Receita acumulada Selic e encargos



No tocante à gestão de riscos do BC, com relação às Linhas Temporárias, disponibilizadas para as IFs durante o período entre 2020 e 2022, observou-se que a sistemática de concessão de empréstimos contra cestas de garantias mostrou-se um instrumento robusto para salvaguardar a Autoridade Monetária dos riscos operacionais. Corroborando com essa visão, verificou-se que, no mesmo período, não foram registradas perdas nem casos de inadimplência ou de atrasos de pagamentos. Além disso, cabe lembrar que, embora não fosse o objetivo principal do estabelecimento dessas linhas, o seu resultado financeiro foi positivo e em nada onerou o balanço do BC.

Novas Linhas Financeiras de Liquidez

Em novembro de 2021, o BC deu início ao processo de implantação das novas Linhas Financeiras de Liquidez (LFLs), desenvolvidas para estabelecer ferramentas perenes para o provimento de liquidez ao SFN. Em sua fase atual, os ativos aceitos como garantia para as LFLs são debêntures e notas comerciais.

Esse processo conta com uma agenda evolutiva a ser executada por meio de fases que preveem, entre outras melhorias, a ampliação da gama dos ativos garantidores das operações de crédito às instituições financeiras. As Cédulas de Crédito Bancário (CCBs) passarão a ser aceitas como garantia nas operações LFLs a partir de julho de 2024. A inclusão das CCBs se dará de forma faseada, por classe de operação de crédito que representa. Inicialmente, serão incorporadas CCBs representativas de crédito de pessoas jurídicas em operações de financiamento para capital de giro, comércio exterior e financiamento rural. Posteriormente serão incluídas garantias por CCB representativas de operações com pessoas físicas.

Estima-se, com a incorporação inicial da nova classe de ativo, potencial de criação de limite adicional para contratação de operações pelas instituições financeiras de até R\$100 bilhões.

Em termos gerais, as LFLs adotam a sistemática de empréstimos contra a cessão fiduciária de garantias, e o acesso aos recursos pode se dar a partir de dois tipos de linhas: a Linha de Liquidez Imediata (LLI) e a Linha de Liquidez a Termo (LLT). A LLI é uma *Standing Facility*,² destinada ao gerenciamento de descasamentos

² Linha com vigência regular sem a necessidade de autorização específica por operação, estabelecida, no Brasil, na modalidade de empréstimo contra cessão de garantias, compostas de títulos privados de alta qualidade. As operações de empréstimo são de caráter automático desde que haja garantias suficientes para suportá-las. Em termos de prazos, as liberações podem ser intradia (a custo zero) e de até 45 dias úteis (a custo de Selic + *spread*).